

Novo sesquiterpeno isolado de *Evolvulus linarioides* Meisn. (Convolvulaceae)

Laiane C. O. Pereira* (PG)^{1,2}, **Cinthia S. Queiroga** (PG)^{1,2}, **Andreza B. Silva** (PG)^{1,2}, **Roseana F. A. Ramos** (PG)^{1,2}, **Mariana Targino** (IC)^{1,2}, **Ranna B. de L. Souza** (IC)^{1,2}, **Vicente C. de O. Costa** (PQ)^{1,3}, **Josean F. Tavares** (PQ)^{1,2}, **Marcelo S. da Silva** (PQ)^{1,2}. *laianecaline@lftf.ufpb.br

¹Universidade Federal da Paraíba, ²Centro de Ciências da Saúde, ³Instituto de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos

Palavras Chave: *Evolvulus linarioides*, Convolvulaceae, sesquiterpeno

Introdução

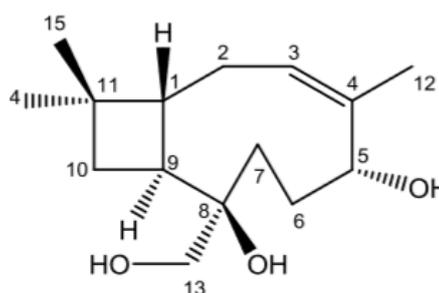
A Caatinga representa um complexo bastante rico em biomoléculas de origem vegetal¹. Na Paraíba, no município de Matureia, é possível encontrar a espécie *Evolvulus linarioides* Meisn., uma pequena erva com flores azuladas, distribuída nos menores níveis de altitude e afloramentos rochosos². A família Convolvulaceae Juss., compreende aproximadamente 1930 espécies, distribuídas em 55 gêneros de ocorrência em regiões tropicais e de clima temperado, possuindo distribuição cosmopolita³. O presente trabalho descreve os resultados obtidos no estudo fitoquímico de *E. linarioides*.

Resultados e Discussão

As partes aéreas de *Evolvulus linarioides* foram coletadas em 19 de junho de 2009, no município de Matureia, Estado da Paraíba. A identificação botânica foi realizada pela Prof^a. Dr^a. Maria de Fátima Agra do PgpNSB da UFPB e uma exsicata encontra-se no Herbário Prof. Lauro Pires Xavier (JPB), sob o registro AGRA et al. 6970. O material vegetal seco (1,5 kg), após secagem e pulverização, foi submetido a maceração com MeOH. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador obtendo-se o extrato MeOH bruto (300 g), uma alíquota (100 g) foi suspensa em 200 mL de MeOH:H₂O (7:3 v/v), resultando em solução hidroalcoólica, a qual foi particionada separadamente e consecutivamente com hexano, diclorometano, acetato de etila e n-butanol, em funil de separação. Fornecendo as fases hexânica (28,5 g), diclorometano (24,0 g), acetato de etila (18,0 g) e n-butanol (21,3 g). Uma alíquota da fase diclorometano (5,0 g) foi submetida a cromatografia em coluna utilizando-se hexano, AcOEt e MeOH, puros ou em misturas binárias, em ordem crescente de polaridade. As frações obtidas foram reunidas em grupos após análises por Cromatografia em Camada Delgada Comparativa (CCDC), de acordo com os seus respectivos R_fs. A fração 122-128 também foi submetida à CC e eluída com hexano, AcOEt e MeOH, puros ou em misturas binárias em

grau crescente de polaridade. A subfração 6 (11,5 mg) foi analisada em CCDA e, após análises dos dados espectroscópicos de Ressonância magnética Nuclear de ¹H, ¹³C e dados descritos na literatura, foi possível determinar Ev-1 como sendo um novo sesquiterpeno, o 5 α -hidroximetil-cariofil-3(4)-en-8 β -5 α -diol (linariofileno).

Figura 1. Sesquiterpeno isolado de *E. linarioides*.



5 α -hidroximetil-cariofil-3(4)-en-8 β -5 α -diol

Conclusões

O estudo fitoquímico das partes aéreas de *E. linarioides* Meisn. resultou no isolamento e identificação do sesquiterpeno linariofileno, relatado pela primeira vez na literatura e na família Convolvulaceae. Assim, o presente trabalho ampliou o conhecimento químico da família Convolvulaceae e do gênero *Evolvulus* através do estudo de *Evolvulus linarioides*.

Agradecimentos

CNPq, CAPES, UNICAL/IPeFarM/UFPB.

¹Andrade, M. V. M., Andrade, A. P.; Silva, D.S.; Bruno, R. L. A.; Guedes, D. S. *Revista Caatinga*, **2009**, 22, 229.

²Agra, M. F.; Barbosa, M. R. V.; Stevens, W. D. *Brejos de altitude em Pernambuco e Paraíba: história natural, ecologia e conservação*. Série Biodiversidade 9, **2004**, 123.

³Judd, W. S.; Campell, C. S.; Kellogg, E. A.; Stevens, P. F. *Plant systematic*. **1999**, 464.